

## MEDITAÇÃO

Alma cansada de chorar, cansada  
De sofrer nas agruras do caminho,  
Há quem te veja do Celeste Ninho  
Os tristes pesadelos da jornada...

Se além da noite brilha a madrugada,  
Resplende, além do túmulo escarninho,  
Nova aurora de paz e de carinho  
Para a glória da vida torturada.

Não te detenhas, sob a ventania.  
Vence o pavor da senda escura e fria,  
Guardando o bem por arma em teus combates...

Segue buscando o Amor do Eterno Amigo  
E encontrarás a Luz do Céu contigo  
Nas aflições dos últimos resgastes.

---

"RELICÁRIO DE LUZ" — GEF  
1a. edição 20-6-1962

## MENSAGEM DE IRMÃ

Enquanto a carne em treva brande a vara  
Da amargurosa dor que te alanceia,  
Acende, em paz, a lúcida candeia  
Da sublime esperança que te ampara.

A fé transforma a noite em manhã clara.  
Não te canse o deserto... Ara e semeia  
E arrancarás da inensidão de areia  
A flor da primavera e o pão da seara...

Que o grilhão do passado te não prenda.  
Faze do amor a rútila oferenda  
Do próprio ser ao mundo estranho e escuro!

E ave de luz tornando ao pátrio ninho,  
Encontrarás, feliz, o áureo caminho  
Para a esfera de glórias do Amor Puro!

---

Mensagem recebida no Grupo Espírita Luiz Gonzaga na  
noite de 26-1-1953 — PEDRO LEOPOLDO — MG